

## HISTORICIZANDO O ENSINO DO VOLEIBOL

Letícia P. NASCIMENTO<sup>1</sup> ; Mateus C. PEREIRA<sup>2</sup>

### RESUMO

O ensino das modalidades esportivas faz parte do processo pedagógico das aulas de Educação Física tanto no ensino básico quanto no ensino superior. Entretanto, a abordagem histórica é feita comumente sob uma perspectiva enciclopédica, baseada na exposição linear de datas e fatos. O presente trabalho compõe um projeto de extensão gerado no Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS (CEMEFEL) e assume um caráter qualitativo ao relatar a construção e aplicação de processos pedagógicos para o ensino do Voleibol a partir de uma abordagem sócio-histórica. Tal abordagem se deu após um levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais na área de Educação Física, seguido da elaboração de planos didáticos-pedagógicos os quais foram aplicados posteriormente em grupos voluntários de alunos do 1º semestre de graduação em Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, tendo em vista primariamente a visualização de tal abordagem aplicada ao contexto dos Jogos Coletivos.

### Palavras-chave:

*História; Educação Física; Jogos Coletivos; Esporte.*

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino de modalidades esportivas individuais e coletivas é parte integrante do processo pedagógico das aulas de Educação Física tanto no ensino básico quanto no ensino superior. Entretanto, a abordagem histórica utilizada para tal ensino é comumente empregada sob uma perspectiva enciclopédica, tendo como base nada mais que a exposição superficial e linear de datas e fatos (GANCZ, 2006). Tal abordagem traz pouca reflexão sobre as influências e modificações ocorridas sobre tais práticas podendo impedir não somente a compreensão das relações históricas sobre a construção da realidade presente, como também a compreensão e preservação da própria cultura corporal enquanto componente fundamentalmente histórico em constante transformação.

Tendo em vista a necessidade de se utilizar de uma abordagem teórica favorável à essas reflexões, consideramos os pressupostos de Soares et al (2010) que enunciam tal elaboração por via da tendência pedagógica auto-intitulada Crítico-Superadora.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Muzambinho. E-mail: [janislenscmnt@gmail.com](mailto:janislenscmnt@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - Campus Muzambinho. E-mail: [matunicamp@gmail.com](mailto:matunicamp@gmail.com).

Contrapondo-se à perspectiva da aptidão física, nesta teoria, a educação física é concebida na perspectiva da cultura corporal, a qual:

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. A espécie humana não tinha, na época do homem primitivo, a postura corporal do homem contemporâneo. Aquele era quadrúpede e este é bípede. A transformação ocorreu ao longo da história da humanidade, como resultado da relação do homem com a natureza e com os outros homens. O erguer-se, lenta e gradualmente, até a posição ereta corresponde a uma resposta do homem aos desafios da natureza. Talvez necessitou retirar os frutos da árvore para se alimentar, construindo uma atividade corporal nova: "ficar de pé".

Nessa mesma direção, alguns ensaios têm sido feitos. Pinto (2013), em dissertação de mestrado junto ao programa de pós-graduação em Educação na Unicamp, relata propostas de ensino historicizadas para o conteúdo ginástica, experienciadas com turmas do Ensino Fundamental I, da rede municipal de Vinhedo-SP. Assim também, Alcísio (2011), em trabalho de conclusão de curso IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, elabora e aplica uma sequência de vinte aulas de capoeira para crianças de 4 e 5 anos de uma escola da rede municipal de Muzambinho-MG utilizando de elementos da sua História, fatos e noções sobre a África, os navios negreiros, escravos, senzalas, capitães do mato, quilombos, entre outros termos para dar significado aos gestos ensinados nas aulas.

O objetivo deste trabalho foi relatar a construção e aplicação de processos pedagógicos para o ensino do Voleibol a partir de uma abordagem sócio-histórica, bem como avaliar a percepção dos estudantes envolvidos no processo a partir de questionário.

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, para a qual utilizamos de livros e materiais pertencentes ao acervo do Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias/Campus Muzambinho (CEMEFEL/ IFSULDEMINAS), como também dissertações e teses de bibliotecas virtuais e bases de dados nacionais na área de Educação Física, como: CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações/USP, Biblioteca digital da UNICAMP, SCIELO e Domínio

Público: biblioteca digital do MEC. Após seleção procedeu-se a análise dos resumos resultando na apuração de trabalhos que deveriam ser lidos na íntegra. Tal leitura foi seguida da elaboração de 6 planos de intervenção teórico-práticas aplicadas posteriormente com 10 alunos voluntários do 1º semestre do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS (Bacharelado e Licenciatura), em horários extras entre os meses de março e julho de 2016. Para balizar o relato das aulas realizamos filmagens e, ao findar as intervenções, aplicamos um questionário composto por 6 questões a fim de investigar a percepção dos alunos sobre a adequação da abordagem sócio-histórica no ensino de modalidades esportivas.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com efeito, a abordagem destes aspectos nos trouxe inúmeras variáveis as quais deveriam ser buscadas de forma mais aprofundada para entender os fatos em sua complexidade, de forma que fomos obrigados a submeter tais questões à análise de apenas uma das variáveis, a saber, aquela que mais respondia sobre a importância de se tratar historicamente as modalidades esportivas tendo em vista a formação de professores. Para responder tal questão selecionamos algumas respostas obtidas através do questionário.

“Para mim a importância de se conhecer a história dos esportes quer dizer ter um ensino aprofundado assim como não tivemos na escola com um jeito melhor de discutir as regras e principalmente de conhecer outras formas de jogar.”

“Conhecer a história possibilita que o aluno tenha maior compreensão do esporte e se interesse mais pelo conhecimento porque faz mais sentido e porque já teve uma experiência diferente daquelas de competição.”

Como resultado da aplicação dos questionários verificamos que a percepção dos alunos sobre a abordagem histórica dos conteúdos esportivos envolve desde considerações sobre a atribuição de significados para a prática até as influências que as relações sócio-históricas podem ter sobre a compreensão do jogo por parte do aluno.

## 5. CONCLUSÕES

Partindo de pressupostos sobre os quais se baseia a pedagogia Crítico-Superadora, a abordagem histórica de modalidades esportivas como o Voleibol é importante pois contribui fundamentalmente para a formação de professores, tendo em vista a ressignificação do conceito de cultura corporal no campo esportivo além da apropriação de conhecimentos que ultrapassem o âmbito da aptidão física e motora, atribuindo significados às práticas.

## REFERÊNCIAS

MARCHI JÚNIOR, Wanderley . **"Sacando" o Voleibol:** do amadorismo à espetacularização da Modalidade no Brasil. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 2001.

MATIAS, Cristiano Julio.; GRECO, Pablo Juan. **Cognição e Ação nos jogos esportivos coletivos.** Rev. Cient.Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (1): 252-271.

MENDES, Renata Müller. **A História da Regra do Voleibol de Quadra.** Florianópolis, 2007.

MEZZAROBA, Cristiano. **Breve Panorama Histórico do Voleibol:** Do Seu Surgimento à Espetacularização, Esportiva. Ativ. Fís.Lazer & Qual. Vida: R.Educ.Fís.,Manaus, ISSN 2179-4677, v.2,n.2, p.3-19, jul./dez.,2011. 3

NOGUEIRA, Quefren. Weld. **A Ética do Voleibol e o Espírito Esportivo.** R. da Educação Física/UEM Maringá, v. 21, n. 3, p. 503-516, 3. trim. 2010.

PINHO, Sílvia Teixeira de. **Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares.** Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal de Pelotas, 2009.

VAGO, Tarcísio. Mauro. **Esporte da escola, esporte na escola:** da negação radical à tensão permanente - um diálogo com Valter Bracht. Revista Movimento, Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.